



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	MATEMÁTICA - Licenciatura (210)
Disciplina	4149 - ESTAGIO SUPERVISIONADO EM MATEMATICA III
Turma	MAN

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estágio supervisionado e formação docente. Abordagem de conteúdos matemáticos. Alternativas metodológicas para o ensino de Matemática. Inclusão. Metodologias de ensino.

I. Objetivos

Propiciar condições de aprofundamento e atualização de referencial teórico que embasa a prática docente no Ensino Médio; Proporcionar estudos relativos aos conteúdos matemáticos do currículo do Ensino Médio; Contribuir com reflexões críticas sobre o ensino de Matemática e as possibilidades de um trabalho pedagógico contextualizado e significativo; Apresentar aos acadêmicos/estagiários metodologias alternativas para o ensino de Matemática, incentivando-os para a implementação dessas práticas.

II. Programa

- 2.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FORMAÇÃO DOCENTE
 - 2.1.1 A prática docente
 - 2.1.2 O cotidiano escolar
 - 2.1.3 Formação de professores de Matemática
 - 2.1.4 Prática como campo de pesquisa
- 2.2 ABORDAGEM DE CONTEÚDOS MATEMÁTICOS
 - 2.2.1 Estudo e exploração de temas matemáticos
 - 2.2.2 O Livro Didático e o Manual do Professor
 - 2.2.3 Materiais didáticos
- 2.3 ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA
 - 2.3.1 Tendências em Educação Matemática
 - 2.3.2 O uso das tecnologias em sala de aula
 - 2.3.3 Projetos de ensino
- 2.4 INCLUSÃO
 - 2.4.1 Abordagem teórica das diversas modalidades de inclusão
 - 2.4.2 Deficiências sensoriais
 - 2.4.3. Deficiências mentais e intelectuais
 - 2.4.4 Deficiências físicas

III. Metodologia de Ensino

- 3.1 Na fase de créditos a disciplina será desenvolvida por meio de debates, estudos orientados, pesquisas bibliográficas, seminários e outras atividades que se fizerem necessárias para o embasamento teórico-prático objetivando ao estágio supervisionado.
- 3.2 Os acadêmicos receberão orientações para elaboração e desenvolvimento de projetos, relatórios e também para o seu encaminhamento nas escolas onde exercerão o estágio.
- 3.3 Acompanhamento e avaliação das regências/docências desenvolvida no colégio onde o estagiário irá realizá-las.
- 3.4 Para o cumprimento da carga horária relativa à curricularização da extensão serão desenvolvidas atividades de elaboração, planejamento e execução de atividades extensionistas. A carga horária da curricularização são 30 horas/aula da carga horária da disciplina e 25,8 h/a (21,5 horas) de intervenção extensionista relativa às ações paralelas previstas para enriquecer sua formação e atuação acadêmica.

IV. Formas de Avaliação

- 4.1 O acadêmico-estagiário será avaliado sistematicamente durante o transcorrer da disciplina, no seu envolvimento e participação nos trabalhos em aula, seminários e/ou prova, sendo realizadas no mínimo duas avaliações no semestre.
 - 4.2 O acadêmico-estagiário será também avaliado pelo professor supervisor de estágio nas aulas de estágio assistidas por este, quando da ocasião da docência.
 - 4.3 A aprovação final do acadêmico-estagiário está condicionada à aprovação: i) nas atividades desenvolvidas em aula; ii) nas atividades de docência desenvolvidas nos colégios; iii) e na entrega do relatório de estágio comprovando a carga horária mínima de estágio exigida.
 - 4.4 O desempenho docente em forma de estágio supervisionado e o relatório final correspondem a 70 da nota para aprovação na disciplina. Os outros 30 serão atividades avaliativas na disciplina.
- Cabe destacar, que o Estágio Supervisionado em Matemática II segue regulamentação própria.
- 4.5 Avaliação das atividades extensionistas desenvolvidas no Estágio.

V. Bibliografia

Básica



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Primeiro semestre	
Curso	MATEMÁTICA - Licenciatura (210)	
Disciplina	4149 - ESTAGIO SUPERVISIONADO EM MATEMATICA III	Carga Horária: 68
Turma	MAN	

PLANO DE ENSINO

BARREIRO, I. M. F. e GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.
BICUDO, M. A. V. Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
CURY, H. N. Análise de erros: o que podemos aprender com as respostas dos alunos. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
FONSECA, M. C. F. R. Educação Matemática de Jovens e Adultos: especificidades, desafios e contribuições. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. POLYA, G. A arte de resolver problemas. Rio de Janeiro: Interciências, 1978.
PONTE, J. P. Investigações matemáticas na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.
BURAK, D.; PACHECO, E. R. e KLÜBER, T. E. (Org). Educação Matemática: reflexões e ações. Curitiba: Editora CRV, 2010.
GRANDO, R. C. O jogo e a matemática no contexto da sala de aula. São Paulo: Paulus, 2004. NIEDERAUER, J. e AGUIAR, M. F. C. Desafios e enigmas: uma forma descontraída de colocar à prova seu raciocínio. São Paulo: Novera Editora, 2007.
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Ensino Médio. Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Curitiba: SEED/DEM, 2008.
TAHAN, M. Páginas do bom professor. Rio de Janeiro: Casa Editora Vecchi, 1969.
TAHAN, M. O homem que calculava. Rio de Janeiro: Record, 2003.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEMAT/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 004/2024
Data: 25/04/2024